

ANEXO I - ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

Referente ao Projeto de Lei nº 010/2025 - AUTORIZA O PAGAMENTO DE AUXILIO ALIMENTAÇÃO AOS VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE IRUPI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Período analisado: 2026 a 2028

Receita anual da Câmara: R\$ 3.612.000,00

1. Introdução

O Projeto de Lei nº 010/2025 propõe instituir auxílio-alimentação mensal para os vereadores da Câmara Municipal de Irupi, com reajuste anual baseado no **VRTE** (**Valor de Referência do Tesouro Estadual**) do Espírito Santo.

Este relatório tem por objetivo apresentar o **impacto financeiro estimado da medida** para os anos de 2026 a 2028, destacando sua compatibilidade orçamentária, sustentabilidade e adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

2. Premissas

1. Número de vereadores: 9

Valor base do auxílio em 2025: R\$ 825,56

3. Reajuste anual: baseado na variação do VRTE do Estado do Espírito Santo

4. Projeção do VRTE: crescimento anual de 4,67% (Variação de 2024 X 2025)

5. Período de cálculo: 12 meses por ano

6. Receita anual da Câmara: R\$ 3.612.000,00

3. Metodologia de Cálculo

1. Auxílio mensal reajustado:

Auxílio (ano futuro) = Auxílio (2025) x <u>VRTE (ano futuro)</u> VRTE (2025)

2. Auxílio anual por vereador:

Auxílio anual = Auxílio mensal x 12

3. Gasto total anual:

Gasto total = Auxílio anual x número de vereadores

4. Percentual sobre a receita da Câmara:

%Receita = <u>Gasto total</u> x 100% Receita

4. Quadro Comparativo do Impacto Financeiro (2026–2028) considerando uma projeção do VRTE anual de **4,67% (Variação de 2024 X 2025).**

Ano VRTE (R\$)	Auxílio mensa (R\$/vereador)	l Auxílio anua (R\$/vereador)	l Gasto tota (R\$)	l % da receita da Câmara
2026 4,937	864,57	10.374,84	93.373,56	2,58%
2027 5,163	903,70	10.844,40	97.599,60	2,70%
2028 5,395	944,03	11.328,36	101.955,24	2,82%

5. Análise de Impacto

- O auxílio-alimentação representa uma pequena fração da receita anual da Câmara (2,58% a 2,82%).
- O reajuste anual pelo VRTE garante previsibilidade e manutenção do poder de compra.
- O impacto financeiro é sustentável, desde que a receita da Câmara se mantenha ou cresça.

6. Análise de Compatibilidade e Adequação Orçamentária (LRF – Art. 16 e 17) Base Legal



Câmara Municipal de Irupi

- **Art. 16 da LRF**: permite abertura de créditos e execução de despesas apenas se houver **recursos disponíveis** e compatibilidade com a Lei Orçamentária.
- Art. 17 da LRF: determina que a despesa com pessoal e encargos esteja dentro dos limites legais, garantindo sustentabilidade financeira.

Avaliação do Projeto

1. Compatibilidade orçamentária:

 O gasto anual projetado (R\$ 93.373,56 a R\$ 101.955,24) representa menos de 3% da receita anual.

2. Adequação aos limites da LRF:

- O auxílio é uma verba indenizatória, não configura aumento de despesa de pessoal acima do permitido.
- Percentual sobre a receita é baixo e financeiramente sustentável.

7. Declaração de Conformidade com a LRF

Declaro, sob as penas da Lei, que o presente relatório atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), assegurando que:

- Há compatibilidade entre a despesa proposta e a receita disponível da Câmara Municipal.
- 2. O projeto **não compromete a sustentabilidade financeira** do órgão nem excede os limites legais de gastos com pessoal.

Os cálculos foram realizados de acordo com as normas legais, garantindo **previsibilidade e transparência**.

Conclusão: O Projeto é compatível e adequado às normas da LRF, artigos 16 e 17.